



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Casos De Internações Em Urgência Por Bronquite E Bronquiolite Aguda Entre Crianças Nas Cidades De Campina Grande E João Pessoa

Autores: ARYANE CLEISLA DA SILVA RUFINO (UNIFACISA), JENIFFER RAYANE LIMA RODRIGUES (UNIFACISA)

Resumo: " Avaliar a prevalência de casos de internação de crianças entre 0-14 anos em urgências por bronquite e bronquiolite aguda nas cidades de Campina Grande e João Pessoa, no estado da Paraíba." Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado a partir de dados do DATASUS, referentes ao período de novembro de 2020-2023. As variáveis analisadas foram: "período" constando novembro de 2023 a novembro de 2022, "caráter do atendimento", "morbidade" e " faixa etária". A faixa etária compreendeu crianças menores de 1 ano, crianças de 1 a 4 anos, crianças de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos. Foi realizada uma análise descritiva dos dados, com distribuição de frequências absoluta e relativa." Foram registrados 1560 internações em urgências entre as duas cidades (57,01% do total da Paraíba) em todas as faixas etárias, no entanto a prevalência de crianças menores de 1 ano foi de 77,5% (1209), de crianças entre 1 a 4 anos foi 17,24% (269), de crianças entre 5 a 9 anos foi 2,1% (33) e de crianças entre 10 a 14 anos foi de 0,57% (9). Ademais, é importante ressaltar que após analisar o número de casos de cada cidade, foi encontrado que a prevalência de casos no período de Junho até agosto, entre todos os meses do período de 2020-2023, foi de 47,02% em João Pessoa e de 40,23% em Campina Grande, outrossim, é imprescindível retratar que Campina grande compreende 42,98% do número de casos totais do estado." Concluiu-se que, o índice de casos das patologias descritas concentra-se majoritariamente nos principais polos de atenção à saúde, João Pessoa e principalmente Campina Grande, e é maior na faixa etária de < 12 meses de idade. Corroborando assim, para evidência de uma das patologias respiratórias pediátricas de caráter emergencial mais comum na faixa etária mais prevalente. Além disso, o aumento considerável de casos acontece durante períodos de chuvas e mudanças climáticas constantes, afirmando assim, a interferência ambiental sob a quantidade de crianças doentes nas cidades estudadas. _x000D_